



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM FÍSICA**

JOCELMA DIAS

**UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA SIMPLES PARA O
ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS**

**CAMPINA GRANDE-PB
2014**

JOCELMA DIAS

**UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA SIMPLES PARA O
ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
Licenciatura em Física da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
Licenciado em Física.

Orientador : Prof^o Me. Elialdo Andriola Machado

CAMPINA GRANDE-PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

D541i Dias, Jocelma.
Uma intervenção didática simples para o ensino de Física na Educação de Jovens e Adultos [manuscrito] / Jocelma Dias. - 2014.
12 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2014.
"Orientação: Prof. Me. Elialdo Andriola Machado, Departamento de Física".

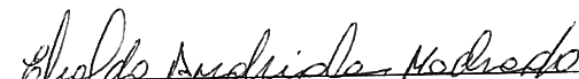
1. Ensino de Física. 2. EJA. 3. Aprendizagem. I. Título.
21. ed. CDD 530


JOCELMA DIAS

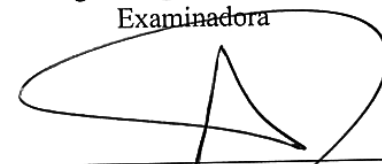
**UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA SIMPLES PARA O
ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E
ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
Licenciatura em Física da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
Licenciado em Física.

APROVADO EM 31/07/2014


Prof^o Me. Elialdo Andriola Machado / UEPB
Orientador


Prof. Dr^a. Morgana Lígia de Farias Freire / UEPB
Examinadora


Prof^o Dr^o. Alex Silva / UEPB
Examinador

UMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA SIMPLES PARA O ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

RESUMO

A lei que regulamenta a Educação de Jovens e Adultos - (EJA) que é regulamentada pelo artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases – (LDB) de 1996. Onde esse trabalho teve como objetivo mostrar que é possível um ensino de Física na EJA, Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelos alunos, podem-se evidenciar as expectativas que eles têm acerca dos estudos. Foi utilizado um questionário, conforme a necessidade do sujeito, foi possível identificar absorção do ensino-aprendizagem. A importância da exploração dos conhecimentos próprios existente dos alunos no sua aprendizagem, atingindo o foco principal que é individuo inserido na sociedade alfabetizado, resultando em vários benefícios para a sua vida, fazendo com que o torne um cidadão participativo de seus deveres e direitos.

Palavra chave: Ensino. Física. EJA.

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros vestígios da educação de adultos no Brasil são perceptíveis durante o processo de colonização, após a chegada dos padres jesuítas, em 1559. Estes se voltaram para catequização de adultos e adolescentes tanto nativos quanto os colonizadores, diferenciando apenas os objetivos para cada grupo social. Após a expulsão dos jesuítas pelo Marquês de Pombal ocorreu uma desorganização do ensino. Somente no império o ensino volta a ser ordenado. Em 1910, segundo informações do IBGE “O direito a ler e escrever era negado a quase 11 milhões e meio de pessoas com mais de 15 anos”. Logo alguns grupos sociais mobilizam-se para organizar campanhas de alfabetização chamadas de “Ligas”.

A partir de 1945, com a aprovação do decreto nº19513, de 25 de agosto de 1945, a educação de adultos torna-se oficial. Daí por diante novos projetos e campanhas foram lançados com intuito de alfabetizar jovens e adultos que não tiveram acesso a educação em período regular. Dentre estes podemos citar: A campanha de educação de adolescentes e adultos – CEAA (1947); O movimento de educação de base – MEB, Sistema rádio educativo criado na conferencial nacional dos bispos do Brasil com apoio do governo federal (1961); Além dos centros populares de cultura – CPC (1963), Movimento de cultura popular MCP e a campanha pé no chão também se aprende a ler – CPCTAL, sendo que o primeiro estava mais voltado para atender as necessidades de qualificação de mão de obra para o setor industrial. Os demais tinham o intuito de atender as populações das regiões menos desenvolvidas. Porém, durante o regime militar (1964-1985), estes movimentos e seus integrantes foram perseguidos e reprimidos pelos órgãos do governo federal que, em 1967, autorizou a criação do MOBREAL – Movimento Brasileiro de Alfabetização “A partir de 1985, passa-se a se chamar fundação educar” tendo como principal objetivo: erradicar totalmente o analfabetismo, mas, principalmente, preparar mão de obra necessária a seus fins aos interesses capitalista do estado.

A LDB 5692/71 que complementava o caráter supletivo da EJA excluindo as demais localidades, não diferencia dos objetivos do MOBREAL quanto: a profissionalização para o mercado de trabalho e a visão da leitura e da escrita apenas como decodificação de signos. Somente com a LDB nº 9394/96, Art. 37 e 38, e que se

passa a contemplar as várias modalidades de jovens e adultos e uma melhor adequação as novas exigências sociais.

A Educação de Jovens a Adultos – (EJA) é amparada por lei, em que sofreu várias mudanças desde sua criação por influências econômicas, sociais e políticas.

Acreditamos que na EJA é possível desenvolver um ensino em que o aluno se apresente como crítico e reflexivo acerca do que a ele é apresentado.

Neste sentido apresentamos neste trabalho um relato de uma experiência que foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Jose Borges, no município São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, na 3ª série do ensino médio, na modalidade EJA. No qual nosso objetivo principal foi proporcionar aos alunos a oportunidade de discussão sobre Fenômenos Físicos presente no dia a dia, despertando-os para um olhar crítico acerca da sua importância, chegando a resultados positivos com relação ao processo de ensino-aprendizagem. Apesar de algumas dificuldades como falta de alguns incentivo dos governos, deficiências nas estruturas das escolas, da discriminação da sociedade com esse grupo de alunos e até mesmo entre eles, que não acreditam e não tem esperança em seu potencial ou em desenvolvê-los. E cabe aos futuros docentes levar a educação e junto à esperança de uma mudança, cumprindo assim o papel fundamental que é a construção da consciência crítica e cidadã.

2. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

A metodologia de ensino – que envolve os métodos e as técnicas – é teórico-prática, ou seja, ela não pode ser pensada sem a prática, e não pode ser praticada sem ser pensada. De outro modo, a metodologia de ensino estrutura o que pode e precisa ser feito, assumindo, por conseguinte, uma dimensão orientadora e prescritiva quanto ao fazer pedagógico, bem como significa o processo que viabiliza a veiculação dos conteúdos entre o professor e o aluno, quando então manifesta a sua dimensão prática. (ARAÚJO, 2006, p.27).

A metodologia de ensino pode ser compreendida como um conjunto de ações desenvolvidas pelo professor visando alcançar os objetivos propostos, e não como um roteiro prescritivo que busca promover uma ação docente mecanizada a qual desconsidera o contexto em que o aluno está inserido.

Por isso, é fundamental que o professor tenha clareza do que, para que, como e a quem está ensinando, para, a partir daí, utilizar uma metodologia que contemple as necessidades educacionais do aluno. É notório que os [cursos](#) no ensino da EJA apresentam índices baixíssimos de produtividade. A evasão e a repetência são causas consideráveis desse índice, pois, não asseguram a permanência do aluno na escola, sendo então necessário implantar um projeto que vise assegurar essa permanência e motivar o corpo discente a interagir de forma autônoma, crítica e democrática na construção da sua cidadania e dignidade, isso é possível com trabalhos de projetos pedagógicos, é fascinante e surpreendente pela capacidade de envolver até os alunos com maior dificuldade de aprendizagem, trazendo o inesperado, isto é possível a partir de questões ou situações reais e concretas, contextualizadas, que interessem de fato aos alunos. Compreender a situação-problema é o objetivo do projeto. As ações e os conhecimentos necessários para a compreensão são discutidos e planejados entre o professor e os alunos, onde todos têm tarefas e responsabilidades. Significa dar aos alunos a oportunidade de aprender a fazer planejamentos com o propósito de transformar uma ideia em realidade, quando o professor conhece as especificidades desse público e usa do cotidiano do aluno como eixo condutor das aprendizagens, essa atitude torna-se imprescindível, para o profissional docente que optar por trabalhar com alunos da EJA, uma vez que se acredita na importância da educação, do ensino sistematizado para a promoção do jovem e do adulto não alfabetizado na atual conjuntura política, econômica e social, promovendo-o como real cidadão.

3. INTERVENÇÃO DIDÁTICA

Uma vez tendo compreendido a proposta pedagógica para o ensino de Física na EJA, preconizada na literatura, foi realizada um estudo de caso.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Jose Borges na 3º serie do ensino médio noite, com 14 alunos.

Escola o qual é responsável por oferecer o Ensino Médio na modalidade EJA na cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça –PB, em que foi realizado uma aula, com temas voltados na área de Física, verificando como ocorreu o processo de ensino-aprendizagem

Plano de Aula:

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Jose Borges Disciplina: Física Professora: Jocelma Dias	Turma: 3º ano - EJA Tema central: Fenômenos Físicos Duração: 80 minutos Data: 17 de Julho de 2014
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
- Despertar curiosidade, no aluno, sobre os fenômenos físicos; - Mostrar a importância desses fenômenos no seu dia a dia; - Compreender como diferencia-lo de outros fenômenos;	- O que são; - Como ocorrem; - Como Diferencia-lo;
REFERENCIA: EJA - Educação de Jovens e Adultos. Paraná, Ensino Médio, Volume único.	

Tomando como base a teoria de David Ausubel que é uma teoria cognitivista que busca explicar teoricamente o processo de aprendizagem. A ideia central de sua teoria é a da aprendizagem significativa. Para Ausubel et al. (1980), aprendizagem significativa é um processo pelo qual uma nova informação relaciona-se com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo. Esse processo envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual ele define como

conceitos subsunçores, existentes na estrutura cognitiva do indivíduo. Nessa perspectiva, a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Esse processo de interação da nova informação resulta em crescimento e modificação do conceito subsunçor. Isso significa que os subsunçores existentes na estrutura cognitiva podem ser abrangentes e bem desenvolvidos, ou limitados e pouco desenvolvidos, dependendo da frequência com que ocorre a aprendizagem significativa em conjunção com um dado subsunçor, o qual foi explorado na sala de aula.

Ao final da aula foi proposto uma classificação de algumas situações do dia a dia em relação ao conteúdo apresentado em sala de aula, que tinha por principal objetivo analisar se estes referiam-se aos fenômenos físicos ou químicos.

Momento 1 – Perguntar aos alunos o que eles entendem de Física. Algumas perguntas foram questionadas:

- Vocês sabem dar exemplo da presença da Física no seu dia a dia?
- Já perceberam alguns fenômenos da Física no dia a dia?
- Já se perguntaram como acontecem?

Momento 2 – Foi mostrado como a Física está presente no dia a dia, como ocorrem esses fenômenos, e como diferencia-lo de outros fenômenos.

Momento 3 – Neste momento foi aplicado um questionário com cinco perguntas para os alunos diferenciar os fenômenos Físicos e Químicos;

Dos Fenômenos abaixo classifique estes como físicos ou Químicos;

CLASSIFICAÇÃO

- 1- Queimar o papel
- 2- Colisão entre o veículo e uma parede

- 3- O funcionamento dos rádios AM e FM.
- 4- Quebrar um copo de vidro
- 5- Amassar um papel

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO DIDÁTICA

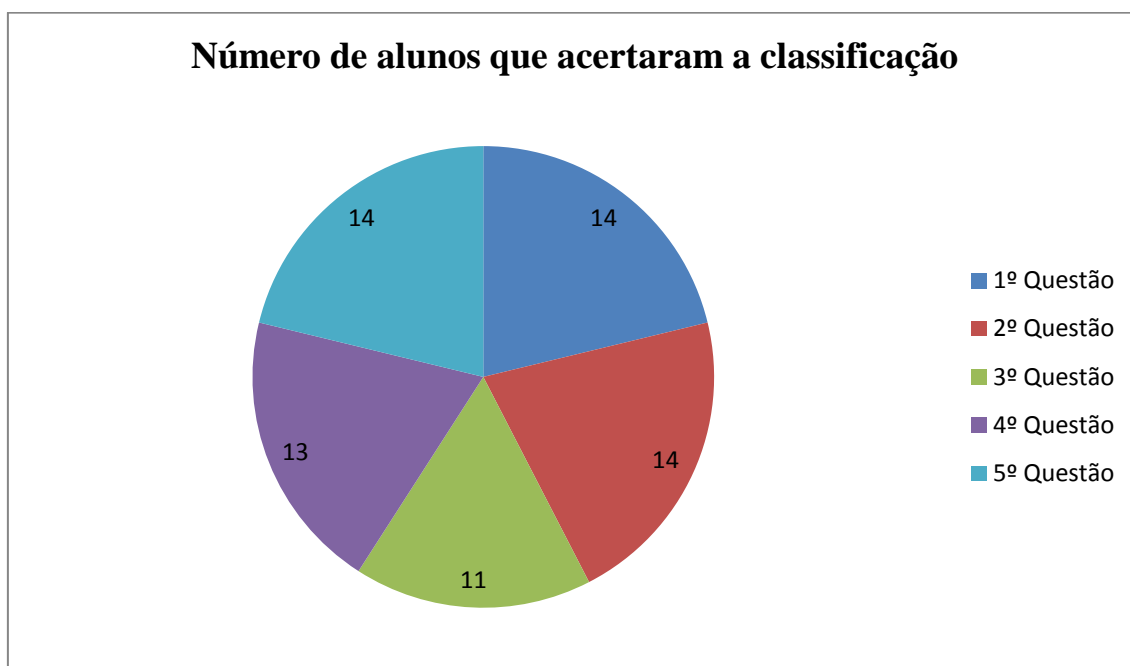


Figura 01: Gráfico representando o número de alunos que acertaram a classificação.

Apesar da amostra ter sido pequena, com apenas 14 alunos do 3º ano do ensino médio, os resultados obtidos foram positivos, pois com esta metodologia a aprendizagem tornar-se significativa e motivadora, quando os conhecimentos iniciais dos alunos são aproveitados e reformulados cientificamente, verificou que os alunos conseguiam compreender que os conhecimentos científicos também é fruto de uma constante construção, associada a experiências do dia a dia, possibilitando a compreensão do conteúdo em um espaço de tempo curto utilizando dos seus conhecimentos prévios do seu dia a dia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o processo de desenvolvimento dos alunos na EJA e, conseqüentemente, o processo de aprendizagem dependem da inserção do aluno em um grupo social onde a função de cada um e principalmente do professor será de mediador do conhecimento prévio individual. Entendemos que o professor tem a função de orientar o aprendiz a fim de acelerar o desenvolvimento potencial do aluno, tornando-o real. Assim, o ensino passará do grupo para o indivíduo. Ou seja, o ambiente influencia a assimilação das atividades cognitivas no aluno, de forma que o aprendiz origine o desenvolvimento.

Procuramos sugerir e exemplificar a pedagogia de projetos como estratégia adequada para ensinar Física na Educação de Jovens e Adultos. Argumentamos que tal adequação vem da possibilidade de mais facilmente levar em conta o conhecimento prévio dos alunos, sua vivência e do potencial e predisposição para aprender o que o apresentam, visto que retornam à escola, conscientemente, em busca de um certificado de nível médio. Onde também com essa estratégia haveria mais interação pessoal favorecedora de uma aprendizagem significativa, dado que alunos de EJA onde estão acostumados a atividades colaborativas no seu dia a dia e isso deve ser aproveitado na escola.

É oportuno lembrar que todos podem e devem contribuir para o desenvolvimento da EJA: os governantes devem implantar políticas integradas, as escolas devem elaborar um projeto adequado para seus próprios alunos, os professores devem estar sempre atualizando seus conhecimentos e métodos de ensino, os alunos devem sentir orgulho da EJA e valorizar a oportunidade que estão tendo de estudar e ampliar seus conhecimentos. À sociedade cabe contribuir com a EJA não discriminando essa modalidade de ensino nem seus alunos. E a nós como futuros docentes levar a educação, cumprindo assim o seu papel fundamental que é a construção da consciência cidadã.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Jose Carlos Souza. Do quadro negro à lousa virtual: técnicas, tecnologia e tecnicismo. In VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Técnicas de ensino: Novos tempos, novas configurações**. Campinas: Papirus, 2006.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; e HANESIAN, H. **Psicologia Educacional**. Tradução de Eva Nick et al. Rio de Janeiro, Interamericana, 1980. Tradução de Educationalpsychology, New York: Holt, Rinehart and Winston, 1978.

EJA **Educação de Jovens e Adultos**. Paraná, Ensino Médio, Volume único.

BRASIL, LDB. Congresso Nacional. **Lei n° 9394 de 20.12.98**.

REGO, T. C. R. Vygotsky, **uma perspectiva histórico-cultural da Educação**. 14^a ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. p. 50-70

ANDRE, M. E. D. O projeto pedagógico como suporte para novas formas de avaliação. IN. Amélia Domingues de Castro e Anna Maria Pessoa de Carvalho (Orgs.). *Ensinar a Ensinar*. São Paulo, 2001.

Site: <http://jucienebertoldo.wordpress.com/2014/02/11/apostila-de-fisica-para-eja-ensino-medio/> acesso em 12/07/14

Site: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/15692_71.htm (LDB-71) acesso 04.01.11

Site: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> (LDB-96) acesso 04.01.11

Site: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/periodo_pombalino_intro.html (Marquês de Pombal) acesso 04.01.11